

POSSUINDO AS PORTAS DO INIMIGO DEPOIS PROVA - PARTE 2

ME
RGE
FOR
MA



Tabernáculo Fé Perfeita - Doutrina da Mensagem

PALESTRANTE: IR. ROSENDO

LOCAL/REGIÃO: FRANCISCO MORATO - SP

DATA DA PALESTRA: 2007

***Servos de Deus, a buzina tocai, Jesus em breve virá!
A todo mundo a Mensagem levai, Jesus em breve virá!***

*Estamos anunciando a Mensagem precursora da segunda vinda de
nosso Senhor Jesus Cristo!*

Breve virá! Breve virá! Jesus em breve virá!

*Ele anunciou em Sua Palavra que antes do grande e terrível dia do
Senhor Elias viria primeiro para restaurar todas as coisas.*

Jesus em breve virá!

*Ouçamos neste instante mais uma mensagem de fé para que você fique
a par da grande obra que Deus está realizando nestes últimos dias!*

*(Mas, nos dias da voz do sétimo anjo, quando ele tocar a sua trombeta,
se cumprirá o segredo de Deus como Ele anunciou aos servos, os profetas! –
Apocalipse 10:7)*



- *1 Que diremos, pois, ter alcançado Abraão, nosso pai segundo a carne?*
- *2 Porque, se Abraão foi justificado pelas obras, tem de que se gloriar, mas não diante de Deus.*
- *3 Pois, que diz a Escritura? Creu Abraão em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça.*
- *4 Ora, àquele que faz qualquer obra não lhe é imputado o galardão segundo a graça, mas segundo a dívida.*
- *5 Mas, àquele que não pratica, mas crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é imputada como justiça.*

Amém! Senhor Deus, nós agradecemos a Ti por Tua infinita graça e misericórdia e pela leitura da Tua Palavra porque sabemos que esta Palavra é viva e é dela que o nosso espírito se alimenta. Te pedimos no nome de Jesus Cristo que mais uma vez o Senhor nos ajude a compreender esta porção das Escrituras e que possamos sair daqui melhores pessoas de como temos entrado. Para a glória do Teu santo nome, Senhor Jesus Cristo, nós Te pedimos e Te agradecemos, amém.

Aqui onde nós lemos fala sobre Abraão fortificado pela fé e você leu o versículo 1 até o versículo 5, e eu quero deixar também registrado aqui o versículo 16. Está escrito:

- *16 Portanto, é pela fé, para que seja segundo a graça, ...*

Para não depender da gente, não vai depender daquilo que eu faça ou o que eu deixo de fazer, não vai depender das minhas bondades, do quanto que você é bom ou boa, porque você já aprendeu aqui pelo que você leu que aquele que pratica, não é, a obra, aquele que faz qualquer obra não lhe imputado o galardão. Porque, aquilo que ele receber é por causa da obra que praticou, que fez. Mas...

- *4 ... àquele que faz qualquer obra não lhe é imputado o galardão segundo a graça, mas segundo a dívida.*

Você recebe um pagamento por algo que você fez. Mas, aquele que não pratica, quer dizer – “Eu não fiz nada e mesmo assim Deus está me dando isso?!” – Então, isso é por graça e eu tenho que receber isto agora já não pelo que eu faço, não é pelas obras, mas segundo a fé, a confiança. Por isto... isto... o versículo 16 está explicando exatamente o versículo 4. O 16 diz:

- *16 Portanto, é pela fé, para que seja segundo a graça, a fim de que a promessa seja firme a toda a posteridade, não somente à que é da lei, mas também à que é da fé de Abraão, o qual é pai de todos nós,*

Porque aquele segundo a lei, eles faziam obras, por isso que era olho por olho, dente por dente, eles trabalhavam, eles faziam, eles que tinham que sacrificar; eles que tinham que realizar o sacrifício. Comprava o animal ou tratava dele e levava para o sacrifício. Mas, o sacrifício que foi feito de uma vez por todas já não foi você que fez, foi o próprio Deus que te amou a ponto de enviar Seu Filho, Sua Palavra feita carne para morrer, sangrar por você. Então, agora já não é segundo a obra, quanto é pela fé:

- ... para que seja segundo a graça, a fim de que a promessa firme a toda a posteridade, não somente à que é da também à que é da fé que teve Abraão, o qual é pai de todos
- 17 (Como está escrito: Por pai de muitas nações te constituí, perante aquele no qual creu, a saber, Deus, o qual vivifica os mortos, e chama as coisas que não são como se já fossem.

Olha, somente a descendência de Abraão segundo a fé, os que são segundo a promessa, que podem chamar as coisas que são, as que não são como se já fossem. Não está com ela na mão, mas você crer que já possui aquilo, isto é, por fé, porque a fé é a prova, não é? É uma prova das coisas que se não veem, ninguém tira de você, ninguém tira a confiança, ninguém tira a certeza. E Deus para provar a fé nossa, a minha fé e a tua fé, para que você mesmo tenha a certeza se é ou não descendência de Abraão, Deus te dá deveres, dever de casa para você realizar. Deus te dá provas para você passar por estas provas e estas provas são para, é um teste. E estes testes são para aperfeiçoar teu caráter, esses testes são para dar polimento na pedra preciosa que é você.

Sem estas provas, sem esses testes, sem esse polimento você jamais refletiria esta graça que Deus depositou em você, esta fé que Ele te deu; jamais você seria um exemplo como Abraão foi, um exemplo de fé no meio de tantos cascalhos você como pedra preciosa precisa resplandecer, refletir a Luz de Cristo. E, no outro culto que nós começamos a estudar junto esta mensagem “Depois da Prova” pregada pelo irmão Branham *“Possuindo as Portas do Inimigo Depois da Prova”*. Só com este título você já sabe que você não vai conseguir vencer o inimigo sem passar por provas, sem provações.

O mundo não quer passar por provações, as pessoas não querem se sentir em aperto, ninguém quer passar por problemas, todo mundo quer uma dispensa cheia, todo mundo quer uma vida folgada. Quem não deseja uma vida boa sem ter do que reclamar? Amanhecer o dia e não ter que se preocupar em ganhar o pão, quem não gostaria disso? Mas, que tipo de pessoa seríamos se encontrássemos as coisas com facilidade, se não tivéssemos que lutar, que nos impor? Se não tivéssemos que manter nossos pés firmes no chão e lutar por cada centímetro de chão que tivermos que possuir, como fez a descendência de Abraão.

Mesmo depois de Deus ter dado a promessa para eles, a terra da Palestina, a terra de Canaã, que é um tipo do Espírito Santo para nós hoje, mas depois que eles entraram naquela terra como possessão deles que Deus deu por uma promessa a Abraão, disse: *“Tua semente possuirá essa terra.”* Mas, depois que eles entraram tiveram que batalhar, não ficaram sossegados, eles tiveram que expulsar os adversários, expulsar os cananeus, os filisteus, os heveus, os heteus, os jebuseus, todos os **“eus”** que existe tiveram que expulsar.

E nós como descendência de Abraão, semente de Abraão, nós queremos possuir agora Canaã, queremos possuir a Terra da Promessa, queremos ter o Espírito Santo sem ter nenhuma luta, sem ter nenhuma dificuldade, sem ter que vencer o egoísmo, sem ter que vencer o amor próprio,



que vencer os desejos da carne, sem vencer os maus pensamentos, que vencer o egoísmo, o egocentrismo, tudo aquilo que é do “eu”; que for do “eu” não é de Deus, e aquilo que é de Deus não é do “eu” próprio. Por isto quando o profeta nos ensinou determinadas coisas e ele fala o que é ter o dom de Deus, o que é o dom em operação, é quando você sai, você pode sair do caminho para que Deus possa te usar.

Você sai da frente, você sai do caminho, você sai da liderança para que Deus seja o Líder, você sai da frente para que Deus possa estar na frente. Não pode ser o homem na frente, não pode ser o dono da casa na frente da família, tem que ser Deus na frente da família. Aí se Deus estiver na frente da família, aí Deus usa o homem, Deus usa a mulher, Deus usa o patrão, Deus usa a empregada. Quando todos esses componentes saem da frente vence o “eu” e se põe humilde debaixo da potente mão de Deus, aí Deus pode usar. Mas, as pessoas não querem isto, não querem passar por provas, não querem ser provados.

E o profeta nos ensinou nesta mensagem que Abraão passou por uma prova. Antes disso ele recebeu uma promessa. E você aprendeu no culto anterior que ele foi restaurado. O irmão Branham diz: *“As pessoas não concordarão comigo. Eles nunca concordarão comigo neste ponto. Mas, Deus prometeu a Abraão que viria a ele, visitaria a Sara no tempo da vida.”* Vocês lembram disso. *“Vos visitarei no tempo da vida”*, e eles já eram de idade avançada, não tinham mais nenhum prazer um com o outro, as veias de leite já tinham secado, os costumes já tinham sessado, as regras normais de uma mulher já tinha sessado há muito tempo, por isso Sara sorriu dizendo: *“Como posso eu voltar a gerar sendo que já estou com o meu corpo amortecido?”* E Deus disse: ***“Eu visitarei no tempo da vida.”***

E o profeta nos mostra que aquela visitação que eles tiveram quando Deus em uma carne, Elohim em um corpo de carne, veio, ministrou a Abraão e disse: *“Eu te visitarei no tempo da vida.”* E o profeta nos revela isto que amanheceu determinado dia e Abraão sentiu que seu corpo já não estava mais encurvado, percebeu que para levantar de sua cama não precisou mais da bengala. Não! E quando percebeu já não estava com seus cabelos, sua barba branca, estavam novinhos em folha como dois jovens, dois jovens outra vez enamorados e puderam então gerar Isaque que era o filho da promessa ou um tipo de Cristo.

Mas, isto só aconteceu com Abraão e Sara depois que eles receberam um sinal na terra e este sinal era Deus em uma carne, Deus em um corpo de carne como um sinal para eles. O próprio Deus comeu com Abraão, se esteve na sombra daqueles carvalhos com Abraão e o irmão Branham no parágrafo 40 [Parágrafo 19 pela T. Crentes da Bíblia – Ed], vamos entrar na leitura agora da mensagem “Depois da Prova”, ele diz:

- *E lembrem-se, este sinal que nós estamos vendo foi o último sinal que Abraão e Sara viram, ...*
- *... o último sinal que Abraão e Sara viram antes que viesse o filho prometido.*

Antes do nascimento do filho eles tiveram o sinal, um último sinal. Aquele sinal foi Deus em um corpo de carne. O irmão Branham diz:

- **Cremos que estamos nesta hora.**

“Cremos que estamos nesta hora.” Que hora, irmão Branham? / mais uma vez a igreja, os abraços e as saras de hoje outra vez verem sinal para esta geração. O mesmo sinal que apareceu a Abraão teria que ser manifesto nos últimos dias quando outra vez Deus usaria uma carne, outra vez Deus usaria um corpo de carne, um profeta, para trazer para esta igreja dos últimos dias outra vez o sinal do Filho, o sinal do Filho do Homem, o sinal do Messias para discernir os pensamentos e as intensões dos corações outra vez, como Ele fez com Abraão e Sara.

Estando Sara na tenda, Elohim de costas para a tenda e dizendo: *“Por que Sara está rindo lá dentro? Por que ela fez aquele ar de riso?”* O mundo é testemunha disso, que este sinal tem sido repetido nestes últimos dias. Que como disse aquele evangelista Tommy Osborn, ele no sepultamento, no serviço funeral, fúnebre do irmão Branham, ele disse: *“Este sinal não será repetido outra vez. Este sinal não será mais repetido. Pela última vez Deus fez isto para esta geração.”* Ele falou isso no sepultamento do irmão Branham. Por isso que o irmão Branham antes da sua partida, pregando e diante daquelas congregações onde ele ministrava, o sinal foi manifesto, o sinal que Deus estava outra vez em uma carne. E ele diz: *“E lembrem-se, este sinal que estamos vendo foi o último sinal que Abraão e Sara viram.”*

O discernimento, as pessoas da fila de oração sem conseguir esconder suas vidas porque Deus ali presente, Deus usando um homem, dizia tudo o que aquelas pessoas tinham feito ou deixaram de fazer. Entendem? E, uma das coisas que nós temos aprendido e que muitos confundem é a questão de pedir oração, de pedir unção e todas estas coisas. O irmão Branham nos ensina isto: *se você não está disposto, se aquela pessoa não está disposta a obedecer, melhor que ela não pedisse oração. Se aquela pessoa não estiver disposta a obedecer a vontade de Deus é melhor que ela não peça uma benção de Deus.*

Ele disse: ***“Melhor será que você não venha na fila de oração pedindo cura para seu físico se você dali em diante não vai procura obedecer, porque o teu estado será pior.”*** Que você pode até receber uma benção de Deus, pode até ser curado, ser curada, mas teu estado depois será pior porque você não obedeceu. E o trabalho de Deus não é curar. Só a cura é um trabalho incompleto. Deus salva a pessoa e cura suas enfermidades, é assim que está nas Escrituras. Ele salva e cura. A salvação sem a cura está incompleta, essas duas coisas andam juntas.

Agora, as pessoas querem só uma parte, querem a cura, mas não querem a salvação, porque a cura, as livras de um determinado problema, da dor de cabeça crônica, de qualquer enfermidade que tenha e livra ela desse sintoma e deixa ela pronta a pecar mais. Por que você acha que as pessoas desejariam, quem não tem pé deseja ter pé para que? você acha que é para vir para a igreja? É para caminhar no caminho do alto? Não! É para dançar forró porque não consegue dançar com um pé só, não consegue fazer isso em uma cadeira de rodas. Vocês acham que querem serem curados de problemas nas



os olhos, para que? Catarata ou cegueira, seja o que for, por que elas eram curadas?

não tem coragem de pedir a Deus porque Ele quer obediência a Sua Palavra, então fica procurando rodeio, comendo pelas beiras atrás de padre Cicho, atrás de Maria, atrás de santo Enofre, atrás de São Tomás, atrás de São Sebastião. Não sei... e fazem qualquer coisa, paga promessa amortalhados para ver se conseguem alguma coisa. Por que não querem ir direto com Deus? Porque Deus exige obediência a Sua Palavra e eles não querem obedecer, eles não querem obedecer.

E acham que alguém, qualquer um deles que pedem cura para os seus olhos, você acha que é para ler as Escrituras? É para meditar na Palavra? É para ler coisas boas ou é para ter olhos prontos para cobiçar? Olhos prontos para a cobiça, para desejar o que é dos outros, para desejar a mulher do próximo? Por isso que o profeta disse: *“Não venha aqui na frente atrás de ser curado se você não estiver disposto, disposta, a concertar sua vida.”* Porque o interesse de Deus não é deixar todo mundo sem nenhuma doença. Meu Deus do céu!

- ... este sinal que estamos vendo foi o último sinal que Abraão e Sara viram, antes do filho viesse o filho prometido. Cremos que estamos nesta hora.

De ver o mesmo sinal, porque enquanto o profeta esteve em vida ministrando todos os que estiveram em suas reuniões desde 1933 até 1965, todos viram esse mesmo sinal sendo manifesto. Agora, o que fizeram com este sinal? Por isso que não tem perdão para esta geração porque eles serão condenados pela Palavra e pela Palavra que se cumpriu nos dias que eles viveram. A Palavra que condenará esta geração, a geração que viu a figueira brotar, que Palavra será essa? É Apocalipse 10:7, é Malaquias 4:5-6, é Lucas 17:26-30, esta é a Escritura que julga esta geração.

Porque a Escritura que quando se cumpre apresenta Jesus Cristo vivo outra vez, o mesmo ontem, hoje e para sempre e eles não creem, eles não querem crer, querem movimento menos a Palavra. Vamos seguir aqui, o versículo 42 [Parágrafo 19 pela T. Crentes da Bíblia – Ed]:

- Imaginemos a Isaque, como de doze anos, um mocinho fotmoso, (vêm?) ali com seus cabelos encaracolados olhos marrons, eu imagino como se sentia aquela formosa e jovem mãe e seu pai.

Irmão Branham chama “formosa” e “jovem mãe”. Agora, se você olhar na Bíblia Sara tinha setenta e cinco, oitenta, noventa anos de idade. Han? Estava de idade já avançada. Irmão Branham chama ela de “jovem e formosa mãe”, porque foi o que ela se tornou depois que ela teve seu corpo restaurado, ela ficou tão bonita que Abraão teve medo de morrer: *“Vão cobiçar ela, vão desejar ela, vão querer toma-la como esposa.”* E quando ele desceu, creio eu, que para o Egito, não lembro bem se era o Egito, mas sei que foi, o rei lá era Abimeleque. E Abraão disse: *“Olha, Sara é muito bonita e puxa! Se souber que é minha esposa ele vai me matar para ficar com ela. Então, vamos dizer que é minha irmã, porque sendo ela minha irmã e ele mesmo assim querer não precisa ele me matar.”*

E era irmã na verdade por parte creio que só do pai, não é?! n do pai ou da mãe, acho que do pai, eu não lembro de tudo. Era meia irmão e feito! Abraão como homem sabia o que outro homem pensaria visse aquela mulher tão formosa, tão bonita. Não era qualquer uma que ganhava de Sara depois que ela foi transformada, porque Abimeleque, ele tinha o seu harém, ele tinha não sei quantas, quem sabe centenas delas. Todas as jovens do palácio, diz o irmão Branham, estava à disposição do rei. Mas, quando ele pôs os olhos em Sara, ele disse: *“Essa tem que ser a minha principal! Essa tem que ser a principal.”*

Agora, imagine um rei desejando uma velha que... pelancuda lá, toda muxibenta como um maracujá que já está pronto para cair do pé? Não é?! Depois de estar murcho e ressecado. Não tem sentido! Mas, o profeta nos mostra isso porque só um profeta pode ver essas coisas, ele tem visão de águia. E ele disse: “Deus visitou Sara no tempo da vida e ela voltou para os seus dezoito anos de idade.” Esse é o tempo da vida: entre os dezoito aos vinte e poucos anos, foi nessa idade que ela ficou. É nessa idade que você também ficará! Foi isso que o sétimo anjo também veio revelar para nós, que todos ficaremos também no tempo da vida, não vai haver velhinha de cabelos brancos lá, carecas, ou seja como for, de dente caído. Não tem isso não, no céu, não!

Todos estarão no tempo da vida! E ele mostra isso em outra mensagem. Quando Deus... quando você foi gerado como atributo na Mente de Deus, Deus tem a tua forma, vamos dizer assim, Deus tem a tua fotografia com aquela idade no tempo da vida. E aqui deste lado quando você foi manifesto, veio, nasceu em um corpo de carne aqui, você está no seu lado negativo. E quando você põe o negativo você ver que é uma coisa totalmente diferente, o natural explica o espiritual. Você pega o seu negativo, sua foto, o negativo da foto e quando você olha assim contra a luz é uma coisa horrível, seu cabelo preto lá está todo branco. Não é assim? A parte branca está preta, a parte preta está branca, não tem nada a ver.

Mas, quando revela a foto aí – “Oh, aqui está colorido.” – Aí está todo bonitinho, não é?! E até mesmo gente feio fica bonito em foto, faz umas arrumações para lá e para cá, fica mais ou menos, dá até um sorrisinho e assim vai. Ali fica. O negativo é uma coisa, quando revela que mostra o positivo é outra coisa diferente. Então, teu lado positivo está com Deus, Deus não esquece como você era. Você diz – “Olha, mas e meu cabelo já caiu e como é que faz? E perdi meu dedo, perdi minha perna!” – Você terá que ser do jeito que está no original com Deus, você não vai ter nada a mais, nada a menos, não importa para onde foram os cabelos, não importa para onde foi a tua pele, não importa para onde foi parte do teu corpo, Deus tem a tua forma.

Por isso que a terra terá que dar conta de tudo, o mar tem que dar conta de tudo. Não importa se o carro atropelou, se alguém não encontrou pedaço, se ficou por cima dos morros, se o urubu comeu, se tubarão comeu lá no mar, não importa! Apocalipse, no livro de Apocalipse diz que o mar deu conta dos seus mortos, a terra deu conta dos seus mortos, veem, porque Deus tem a



como você é. E esse lado onde você está é o lado negativo da vida, o positivo está com Deus.

na árvore, o profeta diz, você ver uma árvore, aquela árvore ela murcha, ela seca, alguém corte, isto é o negativo, ela está mostrando que do outro lado tem uma árvore que não morre, que não murcha, que não seca. Veem? Essa desse lado é o lado negativo da vida das coisas, o positivo está do outro lado, está além da visão natural. Por isso ele chama Sara **“aquela formosa e jovem mãe”**, porque ela foi restaurada.

“Um dia Deus disse a ele, te farei pai das nações, por meio desse moço, (Isaque), porém quero que o leve a montanha que lhe mostrarei, e o sacrifique a mim.”

Olha, o irmão Branham está... o título dele é este: “Depois da Prova”. Você só possui os inimigos depois da prova. Agora, se na hora da prova você não consegue vencer, entende, ou fica colando das outras pessoas, como é que fica? Não quer passar por prova. A Bíblia diz que a prova da vossa fé produz paciência. Agora, quando eu estou sendo provado aí fico irritado, me torno impaciente, piso em qualquer um, piso no calo de qualquer um. Entende? Vou exatamente na ferida das pessoas, não aguento críticas, não aguento nenhum abalo, não aguento nenhum “não”. Mas, a Bíblia disse que a prova da vossa fé produz paciência. Sabe?

Quer dizer, quanto mais, as vezes clama – “Oh, Senhor! Oh, Senhor! Me dê paciência para eu aguentar, me dê paciência.” – Sabe como que Deus vai te dá paciência? É te mandando mais provas, te mandando mais problemas. – “Não aguento mais esses filhos, não aguento mais essa mulher! Não aguento mais esse marido! Me livra disso, me livra daquilo!” – Como Deus vai te livrar se aquele é o meio de Ele purificar o diamante? São lixas, como já pregamos uma vez. É a lixa que Deus usa para dar o polimento, para ir rasgando pedaços de você que tem que ser tirado.

Agora, se cada vez que vem as coisas ao contrário, cada vez que vem provação para mim e para você, você se põe mais nervoso, mais desobediente, mais pronto a pular fora daquilo que é a verdade alguma coisa está errada! Então, pode não ser prova, pode ser consequência de pecados. Essa é a diferença, porque aquilo que nós plantamos nós temos que colher. Aí plantamos vento e quando vamos colher tempestade não queremos, aí já não é prova de fé. A prova da vossa fé produz paciência, a paciência produz esperança, veja só. Mas, quando você observa as coisas, veja aí quando você não está aguentando, está reclamando até de Deus, reclamando de tudo.

Então, observe se aquilo não é consequência de algum erro, porque, às vezes, erramos, às vezes, fazemos coisas erradas e quando estamos colhendo aquilo aí queremos dizer que é Deus nos provando. – “É Deus que está provando minha fé!” – E, às vezes, não é prova de fé, é consequência de pecados. Aí, são duas coisas diferentes: consequência dos seus erros ou Deus provando sua fé. No caso de Jó, os seus amigos pensaram que era consequência de seus pecados, mas Jó estava certíssimo de que ele não tinha falhado com Deus, então, ali era uma prova de fé.

Ele chegou a dizer: *“Senhor, pesa-me em balanças fieis.”* E ele faz a lista do que ele não tinha feito de errado. Não é?! Ele diz: *“Olha, eu fiz o concerto*

com os meus olhos. Como vou fixar meus olhos em uma donzela? Lembro-me de estar no concerto com meus olhos diante de Deus, então, eu não posso olhar para as mulheres com olhares impuros.” Ele disse: “Quando foi que eu defraudei meu empenho em lhe dar o pagamento necessário?” Ele fez uma lista. Por isso que ele disse: “Pesa-me em balanças fieis.” Imagine. Ele se dispôs: “Senhor, pode me pesar na Tua balança fiel, na balança da Tua verdade, na balança da Tua Palavra que eu sei que estou certo.”

E os amigos vinham e diziam: *“Olha, observa. Vê aí se você não você não fez alguma coisa errada porque Deus é justo!”* E tal. *“Deus é justiça!”* Mas, Jó não tinha feito nada de errado, era uma prova de fé! Veem? Mas, outro? Nós poderíamos citar muitos outros nas Escrituras que não era Deus provando sua fé, eles estavam pagando pelos erros que fizeram, que cometeram. Como nós já temos aprendido que quando você se arrepende de seus pecados e é batizado em nome do Senhor Jesus Cristo cumprindo as Escrituras, aquilo justifica, é a justificação pela fé, você está perdoado de todos os pecados passados. Tudo o que você fez aquilo é apagado do gravador de Deus, vamos dizer assim.

Mas, dali por diante tudo que você vier a fazer de errado você terá que dar conta diante de Deus, terá que estar diante de Deus pedindo perdão e misericórdia, tem que estar se acertando com Deus porque o seu batismo já não vale para aquilo ali, de maneira nenhuma. Já que você passou pela justificação – *“Eu creio que Deus perdoou todo o meu passado, tudo o que eu fiz de errado, tudo que pensei Deus me perdoou.”* – Mas, e tudo bem, Ele apaga aquilo aí você começa então a fazer coisas erradas é exatamente em um período que você deveria estar se santificando, procurando se santificar, procurando melhorar. Então, isso quer dizer que você precisa estar se acertando com Deus, precisa fazer acerto com Deus. Veem?

Mas, aqui nós encontramos um homem passando por uma prova e Deus disse para ele: *“Olha, por Isaque você será pai das nações, mas pegue ele agora e vá sacrificá-lo.”* Aí eu quero saber se fosse comigo, com você, até que ponto você iria com Deus. Então, preste atenção aquilo que Deus te deu, a promessa que Ele te deu, porque às vezes Deus não te deu um filho, mas Ele te deu outra coisa. A Abraão foi um filho da promessa, mas vamos ver o que foi que Deus prometeu que Ele colocou na tua mão, que talento Ele te deu, o que foi que Ele te entregou, entende? Porque, exatamente aquilo que Deus te deu, Ele vai te provar exatamente naquilo.

– *“Ah, Deus me deu um dom de cantar, de louvar o Senhor.”* – Então, observe, observe o que Deus vai te cobrar daquilo, porque chega-se um momento que Ele pode querer o sacrifício daquilo. O sacrifício da tua garganta, o sacrifício da tua própria vida. É uma prova, você tem que passar por uma prova final. As provas que você tem reclamado delas, talvez, seja fichinha para aquela que Deus ainda vai exigir de você. Porque Ele tinha exigido muitas coisas de Abraão, mas aquela foi a pior de todas, *“sacrifique seu próprio filho”*. Agora, nós relutamos em sacrificar os nossos desejos, aquilo que eu gosto, aquilo que eu admiro, aquilo que eu amo, aquilo que me atrapa, aquilo que me atrai.



... estamos relutantes em sacrificar isto, em ter uma vida de sacrifício. ... em oração, relutamos na leitura, relutamos no jejum, relutamos na ... relutamos no bom trato uns para com os outros. Nós não queremos sacrificar essas coisas, não queremos sacrificar nossos direitos só porque é “meu por direito” aí eu não vou sacrificar. Entendem? Olha, de quem é a lã? É da ovelha. De quem é o leite? É da ovelha. A gordura? É dela! Mas, o que ela faz? Ela sacrifica. Por isso que na mensagem **O SINAL**, porque começamos falando sobre o que? Sobre Terra da Promessa, que eles tiveram que lutar por aquilo, falamos que era um tipo do Espírito Santo; você tem que lutar por isso, você tem que sacrificar alguma coisa.

Aí, o irmão Branham, quando ele fala sobre o Espírito Santo na mensagem **O SINAL**, parágrafo 9, ele diz exatamente essas coisas que a ovelha, tiram tudo que ela tem e ela não reclama por causa da natureza dela. Ela já tem uma natureza de sacrifício, veem? Aí o irmão Branham diz. Então, às vezes, nós relutamos, nós, quando exigem nossos direitos nós não queremos ceder nada e daí a pouco você mesmo começa duvidar: Sou cordeiro ou não? Sou ovelha ou não? Qualquer coisa já me ponho a berrar, a pular, a reclamar. – “Não, mas é meu! Isso é meu, tenho direito nisso. Eu posso isso.” – Sabe?!

– “O tempo é meu! A hora é minha! A viagem é minha! A casa é minha! Isto é meu! A mulher é minha! O filho é meu! A herança é minha!” – Ou qualquer coisa – “O trabalho é meu!” – Não queremos sacrificar nada, sendo que aquilo que temos foi Deus que nos deu. E aquilo que Deus te dá Ele vai querer de volta. Ele vai querer de volta. Por isso na parábola os dez talentos, isso já ficou bem esclarecido. *“E o Senhor saiu para uma grande viagem e chegou para um de seus servos e disse: “Aqui está cinco.” Chegou para o outro: “Aqui está dois.” Chegou para o outro: “Aqui está um.” E eu vou viajar. Quando eu voltar eu vou fazer acerto com vocês.”*

O tempo passou, quando voltou, chegou ao que tinha cinco. Ele disse: *“Senhor, tu me deste cinco talentos. Tem aqui dez porque com estes cinco eu granjeei.”* Você acha que foi fácil ele granjear para ganhar dez? multiplique seus cinco por dez e veja se você consegue, multiplique sua casa por duas. Multiplique sua fé por duas, a fé que você tem até agora, a fé que você tem, a fé que você tem é muito mal hoje para você ser curado de uma dor de cabeça e você tem que multiplicar essa fé a ponto de alcançar rapto, fé de rapto. Se isto não for feito você entregar um talento de volta, vai entregar os cinco.

Olha, temos fé para sermos curados e às vezes faltamos fé para as coisas mais simples, até mesmo para ficarmos no nosso posto de dever como cristãos. E, eu estava lendo esses dias o irmão Branham falando sobre posto de dever, ele fala sobre posto de dever na mensagem **SUA INCREDULIDADE NÃO ATRAPALHA DEUS**. Ele pregou essa mensagem: **SUA INCREDULIDADE NÃO ATRAPALHA Deus**, quando ele diz assim: *“E creio que cada cristão tem que estar no posto de seu dever nos domingos pela manhã.”* Ele falando em escola dominical, estava pregando escola dominical.

Agora, se você aplicar isso como dever para mim, para nós, nós temos tantas outras coisas para fazer. E quando eu li aquilo, eu disse, eu teria que pregar pelo menos uma vez, uma única vez com esse parágrafo aqui junto com outros que ele falou essas coisas. E agora eu lembrei porque estamos falando

em sacrifício. Um soldado, ele tem que estar no seu posto de dever. É exigido por lei, senão ele vai ser o que? Vai ser corrigido, é colocado na cadeia para soldado lá no quartel. Quem já serviu ou ouviu alguém sabe muito bem disso, para os insubordinados.

Eles têm que se apresentar na hora certa, no momento certo, com as botas engraxadas, sabe, barbeado, tudo pronto, com a roupa lustrada, os botões brilhando, as armas prontas. Arma que nunca vai disparar ou nunca foi disparada. Já vi um soldado, um irmão que já foi do exército contando, que aqueles fuzis nunca, meu Deus do céu, aqueles trambolhos, o peso nas costas. Só peso! Coisa antiga, do tempo da ditadura, não é?! Da ditadura. Mas, tinha que estar aquilo polido, brilhando, oleado, bem oleadinho. E não se apresentasse no posto de dever não.

Agora, nós cantamos aquele hino: “Soldados somos de Jesus” e eu me pergunto: meu Deus! Se eu sou soldado de Jesus até que ponto eu estou no meu posto de dever? Em quantas coisas eu não tenho sido relaxado? Sabe? Relaxo, relapso. Soldados relaxados, vai receber é tiro pelas costas, daqui a pouco o inimigo derruba você nem sabe de onde veio o tiro, nem sabe onde o inimigo tinha se arranchado, porque falhamos no nosso posto de dever porque não estamos querendo sacrificar alguma coisa. E quando não sacrificamos aquilo que é exigido de nós sacrificar, nós retemos, não produzimos.

E esse produzir quer dizer que você tem que trabalhar, tem que se impor, tem que ir atrás, tem que buscar, tem que correr. *“Me entregasse cinco, está aqui dez.”* Mas, não pense que aqueles dez, que aqueles outros cinco veio de mão beijada ou caindo do céu. Não senhor! Aquela pessoa teve que correr atrás daquilo. *“Bem está, servo bom e fiel. Entra no gozo do teu senhor.”* Daí a pouco o outro que tinha dois: *“Senhor, tu me entregaste dois, está aqui quatro! Trabalhei!”* – *“Bem está, servo bom e fiel.”* Olha, a benção do que entregou dez foi a mesma do que entregou quatro, que aí não adianta ficarmos reclamando – *“Mas, fulano tem mais do que eu!”* – Não é?! – *“Cicrano tem mais conhecimento do que eu.”*

Não importa se Deus lhe deu uma nota de cem ou lhe deu cinco centavos. Mas, ele lhe deu cem Ele vai exigir duzentos de você; se Ele deu cinco centavos Ele vai te exigir dez centavos. Não importa! Porque não é questão aí de quantidade, mas o quanto que você está disposto a sacrificar, por isso que a Bíblia fala vida de sacrifício. Mas, o outro que recebeu só um o que ele fez? Ele guardou aquilo. E, se ele guardou isso quer dizer que durante todo aquele tempo ele se preocupou com outras coisas. Veem? Está guardado. *“É senhor, eu sei que tu és um homem justo, colhe onde não semeaste”*, vê só que argumentos. Quer dizer, *“colhe onde não semeaste”* quer dizer eles que semearam *“nós que estamos semeando para o senhor colher depois”*.

Na verdade, o Senhor semeia através dos anjos e Ele colhe através dos anjos. Foram anjos que semearam, são anjos que semeiam e são anjos que colhem e esses anjos são homens se você não sabia. *“Mas, senhor. Está aqui um, então, eu tive medo de perder, tive medo de se rasgar.”* Guardou bem guardadinho, cuidadoso. Tem pessoas que são muito cuidadosas, nossa como são cuidadosas. Entregou do mesmo jeito, nem estava amassado. Sabe?! A



vinha, olha, mais aquela coisa linda! Porque sabe – “Eu sou muito o, tenho muito cuidado na minha Bíblia!” – Não ler, não é?!

que se realmente você fizer uso dessa espada você vai ver que de vez em quando ela vai ter que ser amolada, vai encontrar uns dentinhos, vai ter páginas que vão estar se rasgando. Não estou falando de pessoas relaxadas, não é?! Mas, estou falando de uso e tudo que se usa se gasta, tem o desgaste, normal, natural. Você usa tanto seus dentes que eles não aguentam, vai chegar o tempo que eles vão se gastando a resina, a coroa, ou seja o que for, daí a pouco você tem que estar no dentista fazendo algum tratamento, fazendo algum reparo, porque você usou. A mesma coisa é as Escrituras. – “Não, eu tenho tanto cuidado! Olha, não tem nada, nenhuma coisinha riscada.”

Tem Bíblia que você – “Quantos anos essa Bíblia tem?” – “Tantos anos.” – E você olha para tudo quanto é lugar, olha, mas não tem nada grifado. E eu digo: será que essa pessoa sabe tudo de cor que não precisa marcar nada? Não é?! Não precisa marcar nada?! Agora – “Procure onde está tal coisa.” – “Não sei.” – “Onde está tal livro?” – “Não sei.” – Não tem nada riscado, não tem nada marcado, não tem nenhum papelzinho ali para marcar, nada, nada, nada. São pessoas extremamente cuidadosas porque é um livro sagrado, é uma coisa sagrada, o talento é sagrado, foi Deus que deu, então, tem tanto cuidado que guarda. Tanto cuidado nas mensagens que nunca dobra uma folhinha, nunca dobra uma folhinha na mensagem.

Agora, procure saber o que o mensageiro ensinou sobre tal coisa? – “Eu não sei.” – Como é que está a abertura dos Selos, como é que foi a revelação? – “É, eu não sei. Eu vi fulano dizer que era assim.” – Mas, você não tem tudo em casa? Não está tudo nas mãos? Entende? Olha, são tantas coisas, viu?! São tantas coisas. Se entramos aqui em mais detalhes vocês iriam ficar espantados até; eu não quero ser tão ousado, de maneira nenhuma, não. Mas, quando ele entregou só um talento o que ele recebeu em troca? *“Mau servo! Se tu sabes que eu sou justo, não é, e que exijo mesmo por que não pegaste esse dinheiro, esse talento, e não colocaste nos bancos para correr juros?”*

E cadê a coragem de sair de casa? Ele tinha que sacrificar o tempo de sair de casa e ir até o banco e colocar lá para correr juros. Nem isso ele quis fazer porque não quis sacrificar. Veja que cada lição poderíamos tirar aqui e tirar isso para o nosso dia-a-dia, porque isso está falando é de nós. Não estamos contando história da Bíblia do que aconteceu no passado, o irmão Branham disse que *todo o Novo Testamento fala dos nossos dias*, isso é nós! Esses exemplos que você tem na Bíblia está falando de nós hoje, da nossa vida hoje, do quanto estamos deixando de fazer, veem?

Agora, se essas coisinhas pequenininhas que Deus exige de nós, se nós negligenciamos imagine se Deus pedisse de mim e de você o que Ele exigiu de Abraão? *“Abraão...”*, parágrafo 41 [Parágrafo 19 pela T. Crentes da Bíblia – Ed]. Final do parágrafo 41 da mensagem *“Depois da Prova”*.

- *“Te farei pai de nações, por meio desse moço, porém quero que o leve para a montanha que vou te mostrar, e me sacrifica ele ali.”*

Aí o irmão Branham diz:

- *podem imaginar isso?*

- *A você nunca tem sido pedido passar por uma prova co Ele não faz isso hoje.*

Deus não faz isso hoje.

- *Eles foram exemplos, sombras. Abraão teve medo? Não senhor. Ele disse: “Estou plenamente persuadido que Ele pode levantar dos mortos, (Ele pode levantar o garoto dos mortos) porque o recebi como de entre os mortos.*

Esta foi a base da fé de Abraão. “Deus me deu esse filho dentre os mortos, porque eu já estava com o corpo amortecido, Sara já estava com o corpo amortecido. E destes corpos amortecidos Deus trouxe esse filho. Então, Ele agora pede para que eu o mate.” Veem?

- *Se o mandamento de Deus me diz que o faça, e eu permanecer fiel e isso dará um resultado, Ele me tem dito, Ele me tem dado um filho. E Deus pode levá-lo dos mortos, de onde eu o recebi como uma figura.”*

Figurativamente falando, ele recebeu Isaque dentre os mortos porque o corpo dele e de Sara já estavam amortecidos. E agora é pedido para matar, Abraão disse que aquilo foi como uma figura então para essa realidade. “Então, eu posso sacrificá-lo e Deus vai levá-lo dos mortos.”

- *Oh meu irmão e amigo!*

Parágrafo 44

- *Se Deus dá a vocês, o Espírito Santo, e o dom de falar em línguas, quanto mais deveriam vocês crer no Seu poder de cura, na Sua bondade e misericórdia! Ele fez isso, em conta de todos os teólogos das nações sem os teólogos crerem!*

Bem, só lendo assim talvez você não entenda o que o profeta está falando. Mas, quando você ler as outras referências dele você encontra porquê. Porque os teólogos, luteranos, batistas, presbiterianos e tudo, eles diziam o seguinte: “Quando vocês verem um grupo de crentes falando em línguas e profetizando não queiram nada com eles, saiam de perto deles.” O irmão Branham prega isto também na **mensagem SUA INCREULIDADE NÃO ATRAPALHA DEUS**. “Quando vocês verem ...” Ele falando o que os teólogos daqueles dias diziam contra o movimento pentecostal de onde William Branham começou seu ministério.

“Quando vocês verem esses grupos de fanáticos pulando, falando em línguas, profetizando, não se ajuntem, não cheguem perto.” E o profeta diz: “Eles estavam contra o Espírito Santo sem saber disso.” Eles estavam contra o trabalho do Espírito Santo, porque era o batismo do Espírito Santo para aqueles dias dentro da Era Pentecostal. Então, ele aqui diz, olha: “Mesmo contra todos os teólogos do país Ele fez isto, enviou dons de cura, enviou línguas, sua bondade e misericórdia.”

“E os que disseram que não podia ser assim, porém Deus o fez porque é uma promessa. Então, para que foi que fez isto? (Vêem?) para que sua



Sua Espada, para que você creia na Palavra de Deus. Deus o disse e a tudo de lado.”

... outra coisa para que você entenda isso também que acabei de falar, já estamos concluindo isto aqui já. Quando no dia de pentecoste aquele grupo de irmãos estavam no aposento alto, sentados, esperando o poder do alto, o profeta diz: *“Olha, que tal se André dissesse para Felipe: “Felipe, nós já esperamos tantos dias, então, vamos embora. Vamos cuidar das nossas vidas e vamos crer que recebemos pela fé. Está tudo bem! Nós já recebemos, vamos embora!” Se outro discípulo tivesse dito: “É, eu também creio que isso é por fé, não vai ser um poder que nós vamos sentir, não. Vamos aceitar por fé e vamos embora.”*

Irmão Branham diz: *“Não! Deus não disse que seria assim. Eles permaneceram até que o poder desceu sobre eles.”* E quando o poder desceu que os teólogos do dia, que as pessoas do dia, disseram que aquilo era heresia, que aquilo era mentira, que aquilo era fanatismo e disseram que eles estavam bêbados, Pedro ficou por trás da palavra e disse: *“Não! Isto é cumprimento da profecia.”* Amém! Não importa o que os outros digam quando você sabe que está nas Escrituras, quando você sabe que é o cumprimento da Palavra não importa o quanto que as outras pessoas falem.

Enquanto eles diziam: *“Esses homens estão embriagados!”* Pedro disse: *“Não! É a profecia de Joel. Porque a profecia de Joel dizia que: “Eu derramarei do meu Espírito sobre toda carne e os jovens profetizarão, os velhos profetizarão. Os jovens terão sonhos e visões” e tudo isto! Veem? Então, Pedro sabia que aquilo era promessa. Agora, começamos dizendo o que? A leitura quando começamos? Aquele sinal que veio para Abraão, o irmão Branham disse, o sinal que vocês estão vendo hoje, só faltava ele dizer “a maneira que Deus tem trabalhado no meu ministério”, só faltou ele dizer assim para ser mais claro. “O que vocês estão vendo hoje foi o último sinal que Abraão viu. Abraão viu antes do filho prometido.”*

Agora, quando houve a promessa para os nossos dias passou tantos anos para isso se cumprir. Então hoje, mais uma vez, quando esse poder de Deus que veio pela completa revelação, pela abertura da Palavra, quando isto veio em uma puxada totalmente diferente fora da compreensão do povo muitos dizem que é heresia, outros dizem que é fanatismo, outros dizem que é falso profeta, outros dizem que é loucura, outros dizem que é nova doutrina. Dizem o que bem desejam dizer, eles só não vão dizer que é Deus porque nunca conheceram Deus quando Deus se manifesta.

Eles nunca vão dizer que é isso, vão dizer que é qualquer coisa, mas você que foi, que viveu, nasceu exatamente nesta época para viver no cumprimento da Palavra, você se coloca na mesma posição de Pedro e diz – *“Não! Esses homens não estão doidos, essas jovens não estão malucas, estes jovens não perderam o juízo. Esses irmãos não estão malucos! Eles não estão embriagados. Isto é a profecia das Escrituras! É Malaquias capítulo 4 em evidencia. É Mateus 17:11 é a vinda de Elias. Essa Mensagem não é loucura! Não é coisa nova. Não é nova doutrina, não é uma novidade, isto é Apocalipse 10:7 em cumprimento.*

Isso que vocês não entendem, isso que os religiosos não entendem, porque parece que é uma nova língua, parece que estamos falando como

bêbados de coisas que eles não compreendem o que é isto. É revelado mistério, porque era nos dias da voz do sétimo anjo que o segredo seria revelado. E esta revelação não é para o mundo, esta revelação igreja Noiva de nosso Senhor Jesus Cristo. Amém? Este é o último sinal que a geração gentílica viria antes da volta de Cristo, era o cumprimento das Escrituras, o tempo da restauração de todas as coisas. Que Deus nos ajude. Vamos nos colocar de pé.

Senhor, nosso Deus, nós Te agradecemos de todo coração com a nossa alma, do profundo do nosso ser, por o Senhor ter nos trazido até aqui, por o Senhor ter nos ensinado as Tuas verdades. Agradecemos por esta Mensagem tão tremenda, por esta Bíblia tão santa, pela Palavra do Senhor em forma de letras. Nós não nos importamos com nada, Senhor, não importa o que falem as pessoas, os entendidos, os inteligentes, os bem intencionados, nós ficamos por trás daquilo que está escrito. Porque a única maneira de vencermos a satanás é com o que está escrito na Tua Palavra e além do que está escrito nós temos recebido a revelação daquilo que o Senhor escreveu através dos Teus santos apóstolos e profetas.

Abençoa aos meus irmãos, Teus filhos, cada uma das famílias aqui representadas, aqueles que não puderam estar conosco por motivo justo oramos por eles também, os colocamos na Tua Presença. Agradecemos a Ti pelo culto já de amanhã a tarde naquela cidade, que o Senhor esteja com aqueles irmãos e fale a Tua Palavra ao abrir da nossa boca, não por mim Senhor, mas por eles, porque eles precisam. Teu povo precisa ouvir a Tua Palavra. Nos ajuda a expressá-La, a vê-La com toda seriedade e humildade dos nossos corações. No nome de Jesus Cristo nós Te pedimos, amém.

[FIM DA GRAVAÇÃO – ED.]

https://youtu.be/22_Bitv0fc0

<https://branhamp3.blogspot.com/2025/01/eu-te-visitarei-no-tempo-da-vida.html>

TRANSCRITO POR: ELISANGELA FLORENCIO

DURAÇÃO DA GRAVAÇÃO: 55 MINUTOS, 59 SEGUNDOS

DATA DA TRANSCRIÇÃO: 13/11/2024

